

TREVISAN INCORPORACOES
URUGUAI 1757
BOQUEIRAO
PASSO FUNDO - RS
99.010-112

CORREIO DE NOTÍCIAS

Passo Fundo - Jornal Quinzenal - Ano III - Nº 31 - R\$ 1,00

O Sucesso da Mostra de Carros Antigos

MOSTRA DO CARRO ANTIGO



BOURBON
SHOPPING

PASSO FUNDO

Você gosta cada vez mais
Av. Brasil Leste, 200

Apoio:

LIGA FEMININA DE COMBATE AO CÂNCER

(Entidade à qual será destinada parte expressiva da renda do Salão de Automóveis)



Gaúcho: um time de decisões

Páginas 4 e 5

E LEIA MAIS

Cultura Ítalo-Brasileira

Página 3

Atualidade de Alberto Pasqualini - Parte II

Página 9

Nossos Colunistas

Páginas 4, 5, 9 e 11

Luciano Azevedo

Além de fazer uma magnífica votação para Prefeito de Passo Fundo, na última eleição, o Vereador Luciano Azevedo, viu seu partido, PPS, vencer as eleições em Porto Alegre, com José Fogaça destronando os 16 anos de PT, na cidade e ainda foi destacado pelo partido para ajudar na campanha de Bernardo de Souza, em Pelotas. Pois contrariando as pesquisas de opinião, Bernardo de Souza venceu o atual Prefeito Fernando Marroni com larga margem. Mesmo derrotado nas urnas em Passo Fundo, Luciano foi um dos vitoriosos nesta eleição.

Barrichello

Rubens Barrichello, o avô, esteve em Passo Fundo por ocasião do Campeonato Mundial de Bocha Feminino, que se rea-



lizou em setembro no Clube Juvenil. Naquela oportunidade foi convidado a conhecer o futuro Museu do Automobilismo Brasileiro, pelo Presidente da entidade, Paulo Afonso Trevisan. Barrichello ficou perplexo com o extraordinário acervo do Museu e entusiasmado com tudo o que será apresentado quando de sua inauguração. Reviu o Fórmula Ford JQ Reynard, com que seu neto Rubinho Barrichello iniciou a carreira, totalmente restaurado e em plenas condições de corrida. O Museu será, quando inaugurado, a maior atração turística de Passo Fundo, pois o público do automobilismo é grandioso e seletivo.

Acidentes de Trânsito

Todo o final de feriadão é a mesma coisa. A sinistra contagem dos mortos em acidentes de trânsito. As causas. Imprudência? Excesso de velocidade? Motoristas alcoolizados? Sim. Mas as causas são ainda mais abrangentes. Os problemas também estão nas estradas. Esburacadas, mal sinalizadas, estreitas, sem acostamentos e com um número cada vez maior de carros e caminhões transitando por elas. E mais, carros e caminhões a cada ano mais potentes, velozes, confortáveis, acompanhando a velocidade da tecnologia. E as estradas? Em sua maioria iguais ou piores do que há quarenta anos atrás. Tomem como exemplo a faixa Passo Fundo/Marau. Quando construída, utilizada por pouco mais de cinquenta carros por dia. E hoje? É assustador seu movimento. E a velha estrada continua a mesma. Esburacada, mal sinalizada, cheia de curvas, sem acostamento...

Lá e Cá

Acidentes de Trânsito II

A partir dos governos militares houve um sucateamento da malha ferroviária. Foram então despejados nas estradas, milhares de caminhões, para o transporte de cargas e escoamento de safras agrícolas. Eles, com seu peso sempre acima do permitido, causam prejuízos as estradas e a maioria dos acidentes com morte. Retomem as ferrovias e parte dos problemas, inclusive o encarecimento dos produtos, serão resolvidos. Que a grande mídia faça campanha para que os governos melhorem as estradas e as mortes diminuirão. Mirem-se no exemplo da Free Way, e façam estatísticas de quantos acidentes ocorrem nessa estrada em comparação com outras. Não apenas lamentem as mortes e sim façam algo para que elas efetivamente diminuam.

Secretariado

O futuro Prefeito Airton Dipp completou o quadro de seu secretariado. Entre os nomes já confirmados, todos sérios e competentes, está Carlos Giugno. Jornalista e radialista, pessoa afável, de fino trato e competente. Carlinhos, como é conhecido no meio jornalístico, será o responsável pelo setor de imprensa do Gabinete da Prefeitura. Será o substituto do não menos competente Ari Machado, igualmente jornalista e radialista, que no Governo Osvaldo Gomes, comandou o setor. Dois profissionais do mais alto gabarito e reconhecimento.

Fórum

O prédio do Fórum da Comarca de Passo Fundo será ampliado. O Poder Judiciário adquiriu os terrenos nos fundos do prédio atual, até a rua Coronel Chicuta. O novo prédio terá entrada também pela Coronel Chicuta e provavelmente serão instaladas novas Varas, que propiciará agilidade na tramitação dos processos, comodidade e conforto, que a ampliação do espaço físico permitirá. Quando da inauguração do Fórum, na década de 80, falava-se num prédio moderno e amplo, que pudesse durar 50 anos. Pois com 20 anos de idade, o prédio não atende mais as necessidades do Judiciário. A ampliação é uma boa notícia aos passo-fundenses.

Sinaleira

Esta é para o Conselho Municipal de Trânsito. A esquina das ruas Paissandu e Bento Gonçalves, necessita com a máxima urgência de uma sinaleira. Não adiantaram as sinalizações ali existentes, pois dois a três acidentes por semana são registrados no local. A alta velocidade, a pressa e a distração dos motoristas são ingredientes essenciais para um acidente. Agora com o funcionamento da Escola Garra o movimento ainda é maior. Não esperem que ocorra uma morte para se tomar providência.

Aldo Alessandri

Aldo Alessandri, um grande amigo do Correio de Notícias, realizou uma vídeo-conferência, transmitida ao vivo pela RAI, rede estatal italiana de televisão. Para o mundo inteiro o romano-passo-fundense Alessandri falou sobre Passo Fundo, sua economia, suas belezas turísticas, da Piazza Itália e seus monumentos e todo o intenso trabalho desenvolvido pelo Consulado Italiano, em nossa cidade.



**CORPO CLÍNICO
2004**

José Saggin
Joelho e Artroscopia

Ovandré Lech
Mão, Ombro e Microcirurgia

Fernando Lauda
Clínica e Cirurgia da Coluna

Tercildo Knop
Quadril e Pelve

André Kuhn
Joelho e Artroscopia

Luiz Henrique Silva
Quadril e Pelve

Antônio Severo
Mão e Microcirurgia

André Hübner
Clínica e Cirurgia da Coluna

Jung Ho Kim
Ortopedia Pediátrica

Everton de Lima
Ortopedia e Traumatologia

Luís G. Calieron
Ortopedia e Traumatologia

Liege Mentz
Ortopedia e Traumatologia

Paulo Piluski
Ombro e Cotovelo

Osmar V. Lopes Jr.
Antonir Nolla
Celso Scorsatto
C. Rodrigo Grün
Fernando K. Barros
Luiz Eduardo C. da Silva
Thiago S. Dos Santos
Marcelo B. de Lemos

EXPEDIENTE CORREIO DE NOTÍCIAS

CNPJ: 05.452.063/0001-00

As opiniões contidas nas colunas são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Empresa:

Rogério Alencar e Silva

Diretor:

Rogério Alencar e Silva

Diretor e Supervisor de Redação:

Marco Antônio Damian

Diagramação: Tiaraju de Almeida

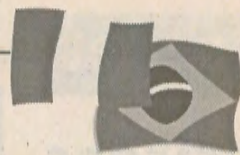
Exemplares: 2.000

Contato Comercial:

9105.0962 e 314.2966

E-mail: correiodenoticias@bol.com.br

Impressão: Gráfica Battistel



Curiosidades da Itália

- A Itália produz sapatos, moda masculina e esportiva para o mundo.
- Em ourivesaria a Itália é o maior exportador da Europa.
- No setor agro alimentar a Itália exporta para o mundo inteiro.
- Na Itália tem 57 milhões de habitantes
- Na Itália existem 8.500 municípios.
- A Fiat italiana fabrica aviões de guerra, navios, submarinos, parte de satélites, automóveis, caminhões, tanques de guerra, tratores etc...
- A Itália exportou no ano de 2003, 200 bilhões de dólares
- A base da economia da Itália está na Indústria Alimentar, Petroquímica, Refinarias, Metalúrgicas, Metal-Mecânica e Siderurgias.
- Existem cursos de língua italiana no mundo inteiro
- No mundo existem aproximadamente 70 milhões de descendentes de origem italiana. Aproximadamente 4.500.000 são italianos. Cinquenta por cento está na Europa e o restante assim distribuído: 1º Argentina, 2º Estados Unidos, 3º Canadá e 4º Austrália.
- O Brasil ocupa o primeiro lugar no mundo em descendentes de italianos com 25 milhões.
- A República Parlamentarista Italiana tem 58 anos, tendo sido fundada em 1946.
- Passo Fundo, com sua Piazza Itália e seus monumentos apresenta-se como a cidade mais itálica do Brasil.



Divisão Administrativa da Itália

Região e Capital

Piemonte – Torino

Vale d'Aosta – Aosta

Ligúria – Gênova

Lombardia – Milão

Trentino Alto Adige – Trento

Vêneto – Veneza

Friuli Vênêzia Giulia – Trieste

Emilia Romana – Bolonha

Toscana – Firenze

Unbria – Perugia

Lazio – Roma

Abruzzo – L'Aquila

Molise – Campobasso

Campânia – Napoli

Puglia – Bari

Brasilicata – Potenza

Sicília – Palermo

Sardenha – Cagliari

Marche – Ancona

Fonte: Yázig InterneXus

ASSISTA DIARIAMENTE A PROGRAMAÇÃO DA TV CÂMARA

A partir das 20 horas no canal 16 da NET

A **TV CÂMARA** é, hoje, o canal que liga o Poder Legislativo à toda comunidade. É um instrumento de transparência e um espaço aberto para o debate dos grandes problemas do município. Todos os dias, a partir das **20 horas no canal 16 da NET**, a população pode acompanhar o trabalho realizado pelos vereadores. Você confere:

• Câmara Entrevista

• Jornal da Câmara

• Nossas Culturas

• Em pauta

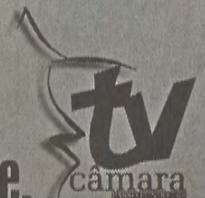
• Câmara Debate

• Câmara Memória

• Conversa Informal

• Vários outros programas

O canal da comunidade.



Sport Club Gaúcho, um Clube de Decisões

Ao longo de seus 86 anos de existência o Sport Club Gaúcho enfrentou inúmeras decisões no campo de jogo, especialmente em nível cidadão. No último domingo o Estádio Wolmar Salton foi palco de mais uma decisão. Contra o Esportivo de Bento Gonçalves, o Gaúcho, pela sexta oportunidade decidiu um título, em nível estadual, o primeiro envolvendo clubes da elite do futebol do Rio Grande do Sul. O Correio de Notícias pesquisou quais foram as outras cinco vezes, em que o Alviverde do Boqueirão esteve frente a frente com o título.

Vice-campeão em 1965

Campeão regional pela primeira vez, na era profissional, o Gaúcho partiu para as decisões contra equipes campeãs em suas respectivas regiões, no sistema mata-mata. O primeiro foi o Tamoio de Santo Ângelo, que perdeu em casa por 5 x 0, e vendeu caro a derrota no Wolmar Salton. O Gaúcho venceu por 3 x 2. O São José de Porto Alegre, campeão metropolitano, foi vencido duas vezes pelo mesmo placar, 1 x 0. Na final o Gaúcho venceu em casa o Riograndense de Rio Grande, por dramáticos 3 x 2. Na Noiva do Mar, o alviverde vencia, no segundo tempo, por 3 x 1, quando a facciosa arbitragem vestiu a camisa vermelha e amarela do Riograndense. Uma série de irregularidades e a vitória dos rio-grandinos por 5 x 3. Nas cobranças de pênaltis veio o pior. Os torcedores invadiram o campo e se colocaram em volta da grande área para as cobranças. Intimidado, Gitinha o cobrador (na época apenas um jogador batia todos os pênaltis), perdeu dois,

na segunda série de cinco cobranças. O Riograndense venceu por 8 x 7, e o Gaúcho amargou o vice-campeonato.

Time base: Nadir (Carabajal), Machado (Alvin), Amâncio, Daizon Pontes e Maneca; Adair Bicca e Gitinha; Meca, Tuta (Olavo), Raul Matté e Newton Queiroz (Antoninho). Técnico, Altino Nascimento.



Campeão da primeira divisão, em 1966

Bi-campeão regional, o Gaúcho partiu para mais uma tentativa de chegar a divisão especial. Os primeiros adversários foram os mesmos do ano anterior. O Tamoio foi batido na Montanha por 2 x 0, e bastou um empate em dois gols, nas Missões, para o Periquito continuar na competição. O São José venceu no Passo D'Areia por 1 x 0, placar devolvido pelo Gaúcho na Montanha. Na prorrogação, Amâncio deu a vitória ao Gaúcho que foi pela segunda vez à final. O adversário foi o Uruguiana, que jogando num calor senegalesco, venceu por 1x0, em casa. Na Montanha, uma chuva torrencial desabou sobre os milhares de torcedores que vibraram com a elástica vitória alviverde por 5 x 0. Na prorrogação, Antoninho, deu a vitória e o título ao Gaúcho.

Pela primeira vez um clube da região chegava a divisão especial.

Tima base: Nadir (Carabajal), Machado, Amâncio, Daizon Pontes e Maneca (Bira); Honorato e Gitinha; Meca, Arthur (Olavo), Raul Matté e Antoninho. Técnico, Flávio Araújo.



Ari Machado

Síndrome do vice

Não fosse nossas decepções com relação ao futsal, quando deixamos escapar o título de campeão estadual, agora tivemos mais uma experiência, que gera decepção. O Gaúcho, na Copa RS foi brilhante até chegar a final contra o Esportivo. O entusiasmo durou pouco, pois no primeiro jogo, na Montanha dos Vinhedos a equipe da serra, já tratou de eliminar grande parte da esperança periquita. No Wolmar Salton, logo no início do jogo diante de um Estádio lotado, um tiro de misericórdia, frustrando o torcedor. Agora é torcer para que a organização de da APE no futsal, Esporte Clube Passo Fundo, na série "A" e O Sport Club Gaúcho na "B" do Gauchão e "C" do Brasileiro, possam nós dar a satisfação de comemorar um título de Campeão. Aos incrédulos um recado, até bem pouco tempo era tão difícil bater a dupla Gre-Nal, até que Juventude e Caxias conseguiram e o 15 de Campo Bom e Ulbra chegaram muito perto.

Parceria de resultados

A parceria IFAA/Gaúcho, já começa dar resultados práticos, basta ver os resultados conquistados até aqui. Por um lado, o Gaúcho se reestruturou como clube e me parece bem organizado e de outra parte mesmo não tendo galgado seu espaço na série "A" do gauchão, conquistou significativo resultado na Copa RS. O título de VICE da COPA RS, tem um significado muito grande, pois para chegar a final, o Gaúcho deixou para trás não menos que 26 outras equipes de todas as regiões do Rio Grande do Sul. O Periquito do Boqueirão e a IFAA estão de parabéns.

Passo Fundo, início pela base

Para quem não acreditava no potencial da equipe de juniores do Esporte Clube Passo Fundo, teve uma surpresa agradável. Os meninos do Vermelhão da Serra chegaram as quartas de final do Campeonato Gaúcho de Futebol da categoria. Nesta fase, porém, jogarão contra o forte Internacional, talvez a melhor equipe do Campeonato, primeiro no Beira Rio, depois em Passo Fundo. Mesmo sendo contra o poderoso Inter, vamos acreditar que a equipe do Ricardo Atoline possa surpreender. Futebol nos reserva muitas surpresas.

Ginásio, um gigante em Passo Fundo

Para quem observa a construção do Ginásio Poliesportivo, de Passo Fundo à distância não saberá dimensionar o tamanho desta gigantesca obra. Trata-se de um dos mais belos ginásios multi-usos do sul do Brasil, que abrigará grandes espetáculos musicais e esportivos. O incrível é que existem ainda algumas pessoas apostando que o Prefeito Osvaldo Gomes, não conseguirá inaugurar a obra neste ano. Estas opiniões são tão pequenas diante de uma obra tão grande, que convenhamos devem estar sendo emitidas por gente insignificante.

Ficamos por aqui nesta edição, torcendo pelo Inter na Sul Americana e pelo Grêmio... no ano que vêm.



Campeão da Copa Everaldo, em 1970

A FGF promoveu uma competição chamada Copa Everaldo Marques da Silva, entre clubes do interior, em homenagem ao recém tri-campeão mundial Everaldo, jogador do Grêmio. O Gaúcho obteve três vitórias, um empate e uma derrota e contra o São José, de Porto Alegre, foi decidir o torneio na preliminar de um grenal, válido pela Taça de Prata (antiga denominação do campeonato brasileiro). Zangão, de pênalti, deu o título ao Gaúcho. O próprio Everaldo entregou o troféu ao capitão Raul Matté.

Time base: Nadir, Adilson, João Pontes, Daizon Pontes (Hércio), e Luiz Carlos (Ivan); Raul Matté e Zangão; Meca (Leivinha), Olavo, Carmo e Serginho. Técnico, Bauer.



Campeão da segunda divisão em 1984

O Gaúcho havia caído para a segunda divisão, em 1980 e desde então lutava para retornar ao convívio dos grandes. A luta foi árdua. Classificado para o octogonal final, o Gaúcho chegou na antepenúltima rodada e venceu o São José de Porto Alegre, por 2 x 0. Comemorou a conquista, mas uma derrota no tapetão, numa partida ganha contra o Riograndense de Rio Grande, deixou o Lajeadense ao seu alcance. Na rodada seguinte o Gaúcho perdeu para o próprio Lajeadense. Na última rodada, no clássico contra o 14 de Julho (aliás, o último da história), um gol de Bebeto, cobrando pênalti, deu a vitória e mais uma conquista.

Time base: Juarez, Nico (Bem-Hur), Joubert, Carlos Alberto (Jerônimo) e Túlio; Jair (Bim), Bebeto e Mica; Jurandir, Zeca (Orlei) e Ciro (Morsa). Técnico. Machado



Outra conquista, em 2000

Depois de um ostracismo de nove anos sem futebol, o Gaúcho voltou na terceira divisão, em 2000. Foi galgando classificações nas diversas fases do campeonato até chegar ao hexagonal final. Faltando três rodadas o Gaúcho estava muito a frente dos adversários e fora de casa, venceu o Lageado, de Porto Alegre por 3 x 1, conseguindo antecipadamente a vaga à série B.

Na rodada seguinte jogando no Estádio Wolmar Salton, perante numeroso público, o empate em 0 x 0, foi suficiente para dar ao clube o título da série C.

Time base: Clodoaldo, Luiz Fernando, Luiz Daniel, Elton (Edegar) e Claudiomiro; Fialho, Paulo Roberto, Paulo Gaúcho e Santiago (Mancuso); Rodrigo e Careca. Técnico. Bebeto.

Vice-campeão da Copa Rio Grande, 2004

O segundo semestre deste ano foi inteligentemente preenchido com uma competição atrativa, viável técnica e financeiramente. A Copa Rio Grande do Sul, também conhecida como Copa Lojas Colombo/LG, os patrocinadores. Depois de passar pela primeira fase, com uma vitória sobre o Internacional, a primeira da história do clube e outra vitória histórica no clássico contra o Passo Fundo, o alviverde foi ultrapassando etapas. Passou pelo RS Futebol, de Alvo-

rada, Novo Hamburgo, novamente o Internacional, de Porto Alegre, obtendo um empate (1x1) no Beira-Rio e outra vitória (1x0) no Wolmar Salton. Na decisão contra o excelente time do Esportivo de Bento Gonçalves, duas derrotas, mas o vice-campeonato que leva o clube a disputar campeonato brasileiro, série C.

Time Base. Tigre, Graciano, Serjão (Juliano), Carlos César e Joel Cavalo; Sananduva, Danilo, Rogério e Lela; Rivelino e João Pedro (Dinei).

Marco Antônio Damian

Gaúcho

Excepcional campanha do gaúcho da Copa RS. Contrariando as expectativas iniciais o clube chegou ao vice-campeonato, obtendo em campo e não por convite, o direito de disputar o campeonato brasileiro da série C. A derrota em Bento Gonçalves pelo elástico placar foi um balde de água fria para tentar arrebatar o título. De qualquer forma, o clube chegou e muito bem à final. Ficaram na memória do torcedores as vitórias magníficas sobre o RS Futebol, fora de casa, a goleada na Montanha sobre o Novo Hamburgo e a histórica vitória sobre o Internacional. Está de parabéns a nação alviverde, especialmente seus dirigentes que não pouparam esforços para dar aos atletas todas as condições necessárias para exercerem sua profissão. Rudimar Pedro, Flávio Algarve, Fábio Hayashida, Amarildo Loss, Carlos Dornelles, comissão técnica, incluindo aí Olegair Porto e atletas. Vocês são vencedores.

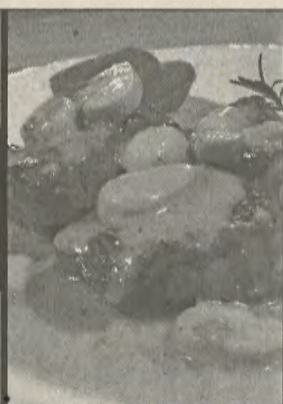
Grêmio

A morte anunciada. Desde que a omissão do Conselho Deliberativo gremista, elegendo um presidente fraco, sem personalidade, que desconhece o futebol e ultrapassado, por aclamação, a morte do clube foi decretada. E o Conselho sabia, pois conhecem Flávio Obino, tanto que praticamente todos declinaram de convites para acompanhá-lo na diretoria. Deixaram o clube nas mãos de um incompetente e o desfecho não poderia ser outro. Flávio Obino foi o mesmo presidente que o Grêmio elegeu em 1979, ano da derrocada gremista ante o Internacional. Lembrem-se que o Grêmio ficou oito anos sem conhecer nem um título estadual. Agora ninguém quer pegar o pepino. A pequenez tricolor chegou ao mesmo nível de pobres times do interior, que sofrem para arrumar um presidente. Descendo o Atlético Mineiro e outro grande (Flamengo ou Botafogo, por exemplo), dificilmente o Grêmio estará na série A, em 2006.

Seleção Brasileira

Após cada jogo da seleção brasileira, seja pelas eliminatórias ou amistosos, o torcedor fica irritado com a produção do time. Pela mídia ouve-se quase tudo. Que os jogadores não se esforcem, que a altitude não os deixou correr, que Parreira mexeu mal no time, que Ronaldinho Gaúcho só quer fazer firulas, que o outro Ronaldo está gordo etc. Acho, modestamente, que o grande problema está no sistema tático que Parreira impõe à seleção. Quando se joga com três zagueiro ou três volantes (caso da seleção), os laterais têm que funcionarem como alas, senão o time fica muito atrás. Isso não vem ocorrendo com Cafu, que até apóia, mas não tem qualificação no passe e especialmente com Roberto Carlos que não passa do meio de campo. Seriam ordens de Parreira? Vejam nos últimos dois jogos da seleção, onde o ataque não funcionou. Kaká é sacrificado, pois tem de voltar até a intermediária do Brasil buscar a bola no pé de algum volante e levar a bola até a área adversária, onde os Ronaldos estão estáticos e bem marcados. O Ronaldinho Gaúcho teria que ter liberdade para se movimentar pelo campo todo, buscando os espaços vazios e se desmarcando. Aí poderia usar toda sua criatividade e talento. Se Parreira continuar com esse esquema retranceiro e sacrificando os habilidosos atacantes, vamos novamente sofrer para se classificar.

Venha degustar o seu filé favorito com todos os seus sentidos.



Germania's
Pizzeria & Restaurant

Rua Antônio Araújo, 233, Vila Annes
Passo Fundo - RS - Fone: 54 311 3477

Mostra do carro antigo

Um evento para encher os olhos

Um comercial de uma marca de combustíveis veiculado na mídia tinha um bordão que dizia: "Todo o brasileiro é um apaixonado por carro". Essa máxima foi devidamente comprovada na Mostra de Automóveis Antigos, ocorrida nos dias 15, 16 e 17 de outubro passado nas dependências do Bourbon Shopping Center. Uma verdadeira festa para os amantes do antigomobilismo promovida pelo Veteran Car Clube de Passo Fundo. Aliás o Veteran Car Clube de Passo Fundo é talvez o mais organizado e o mais rico (em acervo) do sul do Brasil.

Foram aproximadamente 15 mil o número de visitantes que se maravilharam no Salão de Automóveis com mais de 50 anos, realizado no salão de eventos do Bourbon Shopping; com a exposição de centenas de raridades em miniaturas de automóveis; no Encontro Sul do Clube Santa Matilde, onde vários carros dessa marca esportiva, que marcou época nos anos 70 e 80 e com a exposição aberta de carros antigos.

Entre a multidão de visitantes, representantes de clubes análogos de Curitiba, Florianópolis, Concórdia, Joaçaba, Porto Alegre, Novo Hamburgo e Erechim, que ficaram perplexos e entusiasmados com a

mostra e com a organização impecável de nosso Veteran. Os carros foram situados em "ilhas" entre corredores que direcionavam o visitante a apreciar rigorosamente toda a exposição. O público, também composto por muitas crianças e jovens, brilhava os olhos ao tocarem naquelas relíquias automotivas e os flashes das máquinas fotográficas resplandiam formando uma luz especial no nobre salão de eventos.

Para se ter uma idéia da grandiosidade do evento e do que uma exposição dessa natureza pode arrebatar, os lojistas do Bourbon afirmaram que o movimento em seus estabelecimentos foi equivalente à véspera de natal, e a praça de alimentação teve que providenciar às pressas mais comida, sorvetes e bebidas, pois no meio da tarde do domingo seus estoques haviam acabado.

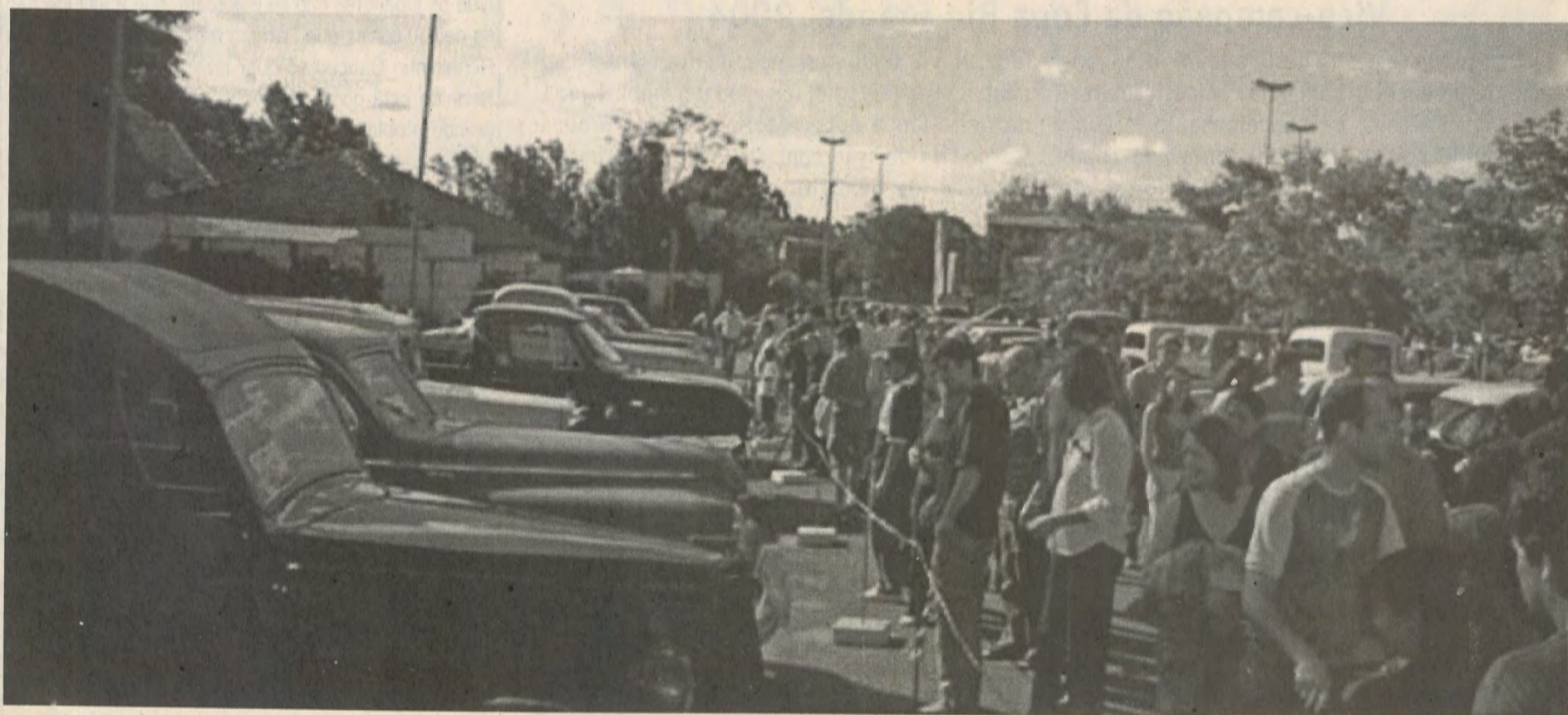
A repercussão

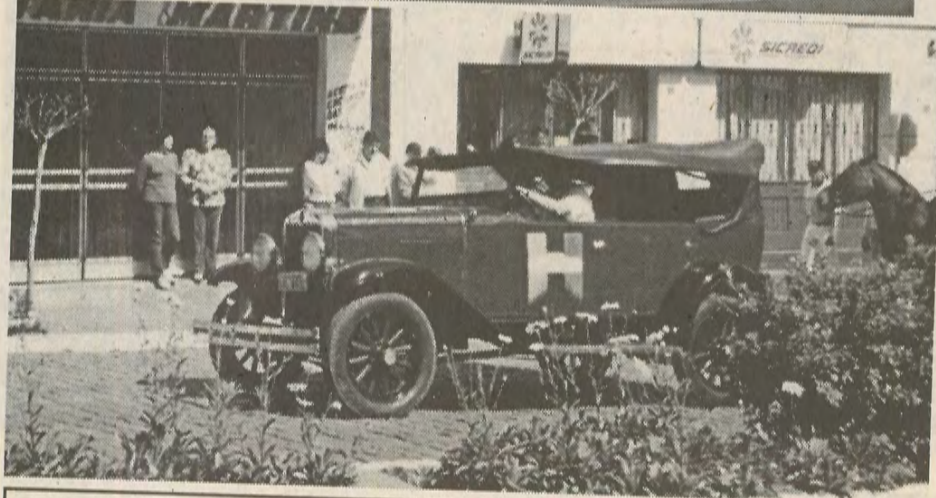
do evento Mostra do Carro Antigo foi a melhor possível. A demonstração do poder de fogo do Veteran Car Clube de Passo Fundo foi mais uma vez comprovado. Tudo isso graças aos associados do clube, um seleto grupo de apaixonados por carros antigos, que possuem os mais charmosos carros dos anos 20, que tem inúmeros carros premiados em eventos do gênero em nível nacional, que realizam mostras e exposição com uma qualidade inigualável e que aqui em Passo Fundo, está a única coleção de car-

ros de corrida do Brasil.

O Veteran Car Clube de Passo Fundo não para. Está examinando outros eventos para o futuro, porém, procurando alternativas criativas para não repetir os moldes deste evento que foi um estrondoso e absoluto sucesso.

Desta forma o Veteran Car Clube de Passo Fundo, se solidifica como uma entidade forte, que eleva o nome de Passo Fundo, aos quatro cantos do País e até do exterior, com seus reluzentes, possantes e raros automóveis.





O Veteran hoje

O Veteran Car Clube de Passo Fundo é presidido pelos empresários Walquirio Basségio, presidente e Paulo Afonso Trevisan, vice-presidente. A partir de suas posses, foram feitas adaptações no quadro social. Hoje poderão ser incluídas entre os associados do Veteran, pessoas entusiastas do segmento, mesmo que não possuam carros antigos. Outra providência, foi a filiação do Veteran junto a Federação Brasileira de Veículos Antigos, o que além de dar status à entidade, torna o clube mais conhecido, dando maior respeitabilidade ao acervo de carros. Igualmente está sendo providenciada a Placa Preta, o que significa que o carro com mais de 30 anos, poderá trafegar, evidentemente ao lado da placa normal, com liberalidade no quesito acessórios de segurança. Isto é, o carro antigo, poderá continuar com seus equipamentos originais, sem a necessidade de adaptações às novas legislações de segurança.

Encerramento das Atividades do Veteran em 2004

Como tradicionalmente vem ocorrendo o encerramento anual das atividades do Veteran Car Clube de Passo Fundo, ocorrerá no aprazível e maravilhoso sítio Olho D'Água, localizado às margens da BR-386, Km. 231, Distrito de Espirado, Município de Soledade, de propriedade do sócio do Veteran de Passo Fundo, Iseu Rodrigues. Pela manhã haverá exposição dos carros do Veteran de Passo Fundo e de proprietários de carros antigos de Soledade, na praça central da cidade. Após um passeio dos carros pelas principais ruas de Soledade, a reunião no Sítio Olho D'Água, para um almoço de confraternização.

Qualidade e tecnologia na produção de mudas de erva-mate.

SÍTIO
OLHO D'ÁGUA

(54) 313.5619
(54) 9959.2418

Liga Feminina

Veteran Car Clube de Passo Fundo e Liga Feminina de Combate ao Câncer

Dentro dos propósitos do Veteran Car Clube de Passo Fundo, também está inserida atividades de cunho social. Desta forma um significativo percentual arrecadado na Mostra do Carro Antigo, transformou-se numa doação à Liga Feminina de Combate ao Câncer, entidade que ao longo de 29 anos, vem ajudando voluntariamente crianças e adultos carentes, acometidos da doença. Poucos dias após o evento a diretoria do Veteran Car Clube de Passo Fundo, representado por Walquírio Basségio, Paulo Afonso Trevisan e Rogério Azambuja, entregou à Sra. Carmen Rossetto, presidente da Liga, a importância de pouco mais de quatro mil reais.

Como funciona a Liga Feminina de Combate ao Câncer

Entre tantas entidades assistenciais de Passo Fundo, o Veteran Car Clube de Passo Fundo escolheu a Liga Feminina de Combate ao Câncer, pelo magnífico e despendido trabalho executado por estas senhoras da sociedade de Passo Fundo, de forma voluntária. "A sociedade de Passo Fundo nos prestigia e nos atende muito bem. A Mostra do Carro Antigo nos rendeu um valor significativo e exemplos como esse devem ser seguidos", afirma a presidente Carmen Rossetto.

Atualmente a Liga administra o CACC – Centro Assistencial à Criança com Câncer, que funciona na rua 10 de Abril, 205^A, próximo ao prédio da Unicred. A obra, construída em 20 meses, foi erguida com recursos da comunidade, através de doações e promoções feitas pela Liga e parte, da Prefeitura Municipal. Funciona em horário integral e hospeda a criança doente e um familiar acompanhante. Quando a paciente necessita de hospitalização e os familiares não tem condução o traslado é feito pela Samur.

O Centro é mantido quase que exclusivamente pelas doações, e, em razão dos altos custos de manutenção a presidente apela à sociedade, de forma especial aos empresários de Passo Fundo e região, que contribuam com dinheiro ou alimentos ou ainda medicamentos, uma vez que o número de carentes é bastante expressivo e as crianças doentes necessitam deste amparo. Afora as doações a Liga mantém anexo ao Centro, um brechó de roupas novas e usadas, vendidas a preços simbólicos, com o resultado revertido em medicamentos.

A presidente Carmen Rossetto afirma que o ano de 2004, foi de um trabalho intenso, participativo e de resultados positivos. Aproveita para agradecer o trabalho profícuo de cada uma das voluntárias, que não mediram esforços para que todo o planejamento deste ano fosse executado, contando com a continuidade do trabalho para 2005.

Próximos eventos da Liga

No próximo sábado, dia 27 de novembro, haverá a Caminhada da Solidariedade, organizada pelo Centro de Oncologia e Hematologia do Planalto – COHP, com apoio da Liga Feminina de Combate ao Câncer e Corsan. A Caminhada sairá da Praça da Mãe Preta, às 16 horas. As primeiras 300 pessoas que lá comparecerem e participem da caminhada, receberão camisetas alusivas ao

evento.

No dia 16 de dezembro, na sede do CACC, está marcada a festa de natal para as crianças portadoras de câncer e seus familiares. Haverá almoço festivo, presentes e brincadeiras. A presidente Carmen Rossetto, conta com a colaboração da sociedade passo-fundense em mais este evento.

Atual Diretoria da Liga

Presidente – Carmen Rossetto

Vice-Presidente – Nair German Swarowski

2ª Vice-Presidente – Neli Formigheri

Tesoureira – Marli Piccinini de Souza

2ª Tesoureira – Márcia Peruffo

Secretária – Marlusa Verardi

2ª Secretária – Fernanda Soares

Diretora Social – Euterpe Benvegnú

Presidente do Conselho Deliberativo – Terezinha Benvegnú Guedes

Presidente do Conselho Fiscal – Noeli Nunes



NINGUÉM VAI PERDER ESSA!

Na Digipasso, além da qualidade dos produtos, da agilidade na entrega e os melhores preços, neste mês a cada R\$ 100,00 em compras, você ganha uma agenda para 2005.

AV. BRASIL 239 / 302 E-mail: digipasso@tpo.com.br
Tele Entrega: (54) 313 6411 / 313 3804



DIGIPASSO
Cartuchos e Toner

Cartuchos Novos, Compatíveis e Remanufaturados com Garantia. Impressora Papel A4.

hp HEWLETT®
PACKARD

EPSON

LEXMARK

Canon

Atualidade de Alberto Pasqualini – Parte II

2. A Obra

Além de Bases e Sugestões para uma Política Social (1948), Alberto Pasqualini, em vida, publicou Diretrizes Fundamentais do Trabalho Brasileiro (1950) e Considerações Sobre o Problema de Moradia (1952), deixando inéditos em livros, diversos artigos, discursos, pareceres, conferências, projetos de lei e outros trabalhos espalhados em periódicos. Somente em 1994, o Senado Federal editou maior parte desses escritos, reunidos pelo Senador Pedro Simon, em quatro alentados volumes, sob o título de Obra Social e Política de Alberto Pasqualini. Três anos depois, o mesmo Senador, também pelo Senado Federal, deu a lume uma coleção desses trabalhos sob o título de Alberto Pasqualini – Textos Escolhidos. Ainda em 2001 o então deputado estadual João Luiz Vargas promoveu a reedição, pela Assembléia Legislativa Gaúcha, de As Idéias Políticas e Sociais de Alberto Pasqualini, coletânea organizada por João Bruza Neto, que teve sua primeira edição, em 1954. Assim, muito do que se diz sobre o pensamento do ideólogo trabalhista transcende o folclore e chega à invencione. Lembro-me que, em certa época, foi cognominado de “Gramsci brasileiro”. Ora, o autor das Cartas do Cárcere jamais pensou em reformar, humanizar ou cristianizar o capitalismo. Sempre lutou por substituí-lo por uma sociedade socialista. Alberto Pasqualini formou-se dentro do velho Partido Libertador, que representou na Câmara Municipal de Porto Alegre e pelo qual concorreu a deputado federal, não sendo eleito porque a legenda ficou abaixo do número de votos necessários. Os libertadores sempre formaram uma oposição mais democrática à maioria dos republicanos gaúchos orientados pelo positivismo. É importante salientar a origem maragata (o que é virtude política de Alberto Pasqualini) para entender-lhe a vida pública e o pensamento político. Maragato e estudante de seminário católico, ao longo de sua atividade política manteria profundas preocupações democráticas e de solidariedade social. Seus primeiros discursos são ataques às tradições caudilhescas. Homem urbano, para ele certas manifestações gauchescas cheiravam á barbárie. Não lhe agradavam botas russilhonas e capas provisórias. Até

mesmo em determinadas exteriorizações do homem rio-grandense do sul encontrava materializações do caudilhismo. Deste, distinguia duas formas: O caudilhismo dos de cima e o caudilhismo dos de baixo. Esse comportamento urbano, mais tarde, encontraria resistência entre os caudilhos de cima. Eles são todos iguais, usem gravatas ou batina. Os primeiros, através de articulações partidárias mais tradicionais; os outros, através da Liga Eleitoral Católica, horrorizavam-se com as tonalidades vermelhas (na verdade o velho democratismo do libertador identificado com seu tempo) que viam nas pregações pasqualinistas.

Pasqualini defendia “outro Capitalismo que não mergulha as suas raízes no egoísmo, mas se inspira nos princípios da cooperação e da solidariedade social” (Base e Sugestões para uma Política Social, Obras Completas, v. 1, Rio de Janeiro, Livraria São José, 1958, p. 43). Para o teórico trabalhista essa proposta política, “exclui, de um lado, o capitalismo individualista e, de outro lado, a socialização dos meios de produção. Sua concepção fundamental é que o capital não deve ser apenas um instrumento produtor de lucro, mas principalmente um meio de expansão econômica e do bem-estar coletivo”. “Esta – continua – é também, senhores a idéia substancial do nosso programa. Para nós, trabalho e capitalismo solidarista são expressões equivalentes”. Pasqualini, como já foi dito, foi um socialista. Seu catolicismo era de tal tipo que não admitia qualquer espécie de confronto entre classes. Um dos melhores resumos de seu pensamento está no Discurso de Caxias, publicado pelo Correio do Povo de 17.12.1946 e em Obra Social e Política (vol. II págs. 47 a 62). Para ele a socialização dos meios de produção e a propriedade estatal desses mesmos meios não extinguiriam as classes sociais, pois apresentavam “a tendência de se transformarem em duas classes: uma dos que mandam e estão em cima e outra dos que obedecem e estão em baixo”. Ademais, para o então candidato ao governo do Estado, o Brasil não estava preparado para aceitar a implantação de uma política socialista. Era colocar o carro na frente dos bois. Combatia, ainda, com base na Encíclica Quadragésimo Anno, de Pio XI, o capitalismo individual, como já lembrado.

Apenas um capitalismo cristianizado poderia salvar o mundo da débacle e preservá-lo da escravidão. Era o que afirmava o candidato.

Pasqualini reconhecia duas formas de socialismo, “um socialismo revolucionário que pretende alcançar seus fins pela luta de classes e pela violência e que se identifica com o comunismo (...) e ‘O socialismo pacífico e democrático que intenta alcançar esses fins pelos processos legais e constitucionais’.

Tanto uma quanto outra forma (como sempre tem proclamado os pontífices) não estariam de acordo com a doutrina cristã, ainda que fundamentadas na Bíblia. Em sendo assim, Pasqualini não as apoiava.

Defendeu a industrialização nacional – tendo relatado o projeto de criação da Petrobrás -, a pequena propriedade fundiária, uma política de financiamentos com juros subsidiados, o cooperativismo para fortalecer os produtores menores, a moralização do serviço público e profundas reformas de base que abrissem caminho para a modernização do país, de um ponto de vista capitalista. Quando confrontamos o pensamento de Alberto Pasqualini com autores contemporâneos seus, sejam cristãos, como o bispo metodista Stanley Jones (Cristo y Comunismo, Editorial La Idea, Montevideo, Uruguay, 1936), o leigo católico brasileiro Tristão de Almeida (Política, 3ª ed. Editor Getúlio Costa, Rio de Janeiro, 1939) ou o fundador do moderno Partido Socialista Brasileiro, João Mangabeira (Idéias Políticas de João Mangabeira, Senado Federal/Fundação Casa de Rui Barbosa/MEC, Brasília-Rio de Janeiro, 3 vol. 1994), verificamos que o pensador gaúcho se inclui dentro de um movimento de idéias representativas de amplas parcelas de intelectualidade ao redor do mundo.

Preso entre a tradição representada pelos ensinamentos dos papas e doutores da Igreja Romana e a modernidade dos economistas do Séc. XX, o pensamento de Alberto Pasqualini acaba sendo bombardeado à direita e à esquerda. Ainda que católico, é derrotado pela Liga Eleitoral Católica e outras de forças reacionárias.

Paulo Monteiro

Membro da Academia Passo-fundense de Letras, Membro da Academia Literária Gaúcha



Orlei Caramês

O encontro de artes e tradição gaúcha – ENART – tem por objetivo promover um intercâmbio cultural, além de uma retomada de consciência dos valores morais do gaúcho entre os participantes de diversas regiões do Rio Grande do Sul, projetar a cultura popular do Estado em níveis regionais e estaduais, abrindo perspectivas de amplitude, além de nossas fronteiras.

A 19ª Edição do ENART, aconteceu nos dias 12, 13 e 14 de novembro no Parque da Oktoberfest, em Santa Cruz do Sul. Aproximadamente seis mil pessoas, entre peões, prendas, posteiros, patrões, patroas, coordenadores das regiões do MTG, se envolveram para que ocorresse o maior festival de folclore da América Latina, provando que as peleias agora são através da dança e do culto as mais sagradas tradições do Rio Grande.

Participamos da Comissão Técnica, onde avaliamos Trova Mil Maior de Gavetão, Trova Martelo, Pajada e Causos Gauchescos de Galpão, ao lado dos companheiros Albeni Carmo de Olivera, Renato Kruehl e Manoel Pedro da Silva Mello. Ao final das avaliações, os vencedores foram: Pajador Nelson Ely de Almeida, CTG Herdeiros da Tradição, de Caxias do Sul; Causos Gauchescos de Galpão, Luis Vanderlei de Souza Fagundes, do CTG Raízes do Sul, de Porto Alegre; Trava de Martelo, Pedro Alaor da Silva Markel, do CTG Herdeiros da Tradição, de Caxias do Sul, e, Trova Mi Maior de Gavetão, Celso Oliveira, do CTG Velha Cambona de Portão. Gostaríamos de registrar dois destaques especiais. Luiz Octávio Vieira, do Grupo Teganos do Igaí, campeoníssimo no Concurso de Chula e ao CTG Rancho da Saudade, de Cachoeirinha, campeão de Danças Tradicionais. Em 2005, o ENART voltará a Santa Cruz do Sul. Te prepara que vamos junto. Os acampamentos dos CTGs no Parque é uma cidade de lona, onde a gaita, a trova e o canto fazem parte da boa cozinha gaúcha, no qual presenciei uma gauchada preparando um pernil de ovelha desossado e recheado, que lhes deixo de regalo.

Pernil de Ovelha Recheado Desossado

Ingredientes

Um pernil de ovelha de 3 a 4 kg, 1 kg de carne de porco moída, 4 dentes de alho, pimenta, 2 colheres de sálvia picada, sal a gosto

Modo de Fazer

Desosse o pernil. Prepare o recheio, misturando o guisado de carne de porco com os ingredientes. Disponha esse recheio dentro do pernil e leve ao fogo para assar.

Sugestão

Sirva com farofa de ovos com farinha de mandioca, arroz branco e salada de tomate com cebola assada no espeto.

Este prato se a indiada não for boa de garfo, dá para aproximadamente 10 pessoas.

Enquanto esquenta a cambona e dar uma ajeitada no mate, te convido, em nome do patrão Celso Zangue, que vá te preparando para o dia 16 de dezembro, no CTG Moacir da Mota Fortes, festança com Os Monarcas, que tal.

Voltaremos. Até mais.

Orlei Caramês



Instituto de Patologia de Passo Fundo

30 anos de serviços prestados à comunidade de Passo Fundo

Patologia Cirúrgica - Patologia Fetal - Estudo Imunológico
(receptores hormonais e diferenciação tumoral) -
Citopatologia Geral - Citopatologia Geral - Citopatologia
Ginecológica Convencional - DNA - Citolig - Captura
Híbrida para HPV - PCR

Rua Teixeira Soares, 885 - sala 901
Edifício das Clínicas
Fone: (54) 311.6988
e-mail: ippf@pro.via-rs.com.br

Livros

O Médico Ortopedista passo-fundense, Dr. Osvandré Lech, do Instituto de Traumatologia e Ortopedia lançou, com enorme sucesso, dois livros no Congresso Brasileiro de Ortopedia no Rio de Janeiro, ocorrido entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro. O evento contou com mais de quatro mil participantes e várias obras sobre a área de medicina foram apresentadas. O livro Fundamentos em Cirurgia



do Ombro, Ortopedia e Reabilitação, foi o primeiro em vendas e Membro Superior Abordagem Fisioterapêuticas das Patologias Ortopédicas Mais Comuns, o segundo em vendas. Ambos escritos e organizados pelo Dr. Osvandré Lech.



O livro Fundamentos em Cirurgia do Ombro, também foi lançado em Passo Fundo, com enorme sucesso de vendas. O evento foi na Faculdade de Odontologia da UPF, contando com mais de 200 pessoas entre professores e alunos.

Para Além dos Répteis é o livro que será lançado no dia 10/12, Sexta-feira, às 19h30min, na Faculdade de Medicina, Rua Teixeira Soares, pelo Médico Patologista Dr. Aventino Alfredo Agostini. O livro apresenta crônicas relatadas a partir de experiências vividas pelo autor, quando estudante da Faculdade de Ciências da Saúde, da Universidade de Brasília, na

década de 70. Época do auge da ditadura militar, cujos maiores inimigos eram os estudantes universitários. Alicerçado em sólidos conhecimentos de etologia e antropologia, o autor acredita que o homem é intrinsecamente bom, e aí dissecou o cérebro humano, com a perícia de um paleontólogo e descobriu substratos anatômicos do desenvolvimento comportamental dos seres vivos, com uma objetividade surpreendente e um humor refinado. Excelente livro para uma leitura de profunda reflexão e descontração.



Lançada a Pedra Fundamental da John Deere em Montenegro

"O Rio Grande do Sul será o quartel-general da John Deere para a América do Sul", disse na última terça-feira, dia 16 de novembro, o presidente da empresa no Brasil, Jim Martinez, no ato de lançamento da pedra fundamental da nova fábrica em Montenegro, ato presidido pelo Governador do Estado Germano Rigotto. O executivo releveu que vários países, em outros continentes reivindicaram a construção da nova fábrica, a 32ª em 12 nações. A opção, porém, foi pela competência, entusiasmo e seriedade com que o governo gaúcho se empenhou na tarefa de conduzir as negociações para a implantação da unidade no Rio Grande do Sul.

A John Deere está investindo 250 milhões de dólares no Rio Grande do Sul. Do total, 80 milhões, são para a nova fábrica que deverá ser inaugurada no prazo de 18 a 20 meses, são capital de giro e 30 milhões são para a unidade produtora de colheitadeiras e plantadeiras no município de Horizontina. Em Montenegro serão 500 empregos diretos e outros 1,5 mil indiretos.

Rigotto, que ajudou a plantar cinco mudas de ipê na área, junto a BR 386, no Pólo Petroquímico, reportou-se à reunião que manteve com investidores norte-americanos logo após ter sido eleito, em 2002, quando alinhavou uma política de investimentos para o Estado, promovendo um encontro produtivo entre trabalho e capital. O resultado dessa política, salientou o governador, foi um estuário de investimento, com R\$ 14 bilhões já captados em 22 meses, atraindo investimentos como os da Votorantim, Aracruz, Toyota, Souza Cruz, Schincariol, Softek, Microsoft, Aker/Promar e Rio Grande (estaleiro), e ainda a ampliação da General Motors entre outros. Quando a nova unidade da John Deere estiver em funcionamento, a participação do Estado na produção de máquinas e implementos agrícolas passará dos atuais 65% para 70%. Além disso, a nova fábrica de tratores atrairá para o entorno de Montenegro novas empresas satélites que serão fornecedoras de insumos.

II Campeonato de Karatê do Clube Juvenil

Foi realizado neste mês de novembro no salão social climatizado do Clube Juvenil, o segundo campeonato de karatê, organizado pelo Sensei Derli Spessatto. Todos os alunos de sua academia participaram da competição e foram premiados com medalhas.

O primeiro colocado em cada categoria:

- Categoria Kata até 10 anos – Augusto Flores Spessatto
- Categoria Kunitê até 9 anos – Lucas Soveral
- Categoria Kata acima de 10 anos – Daniel Andreolli
- Categoria Kunitê acima de 10 anos – Jackson dos Santos
- Categoria Kata equipe – Jackson, Daniel e Lucas

O Sensei Derli Spessatto ministra aulas de segunda a sexta-feira no Clube Juvenil e os interessados em participar devem se inscrever na secretaria do clube.



Seu José no Jô Soares

No último dia primeiro de outubro, o Programa do Jô Soares, da Rede Globo, recebeu o Técnico da Receita Federal de Passo Fundo, aposentado, José Ferreira Orihuela, que exibiu para todo o Brasil seu talento como "tocador de serrote". Apresentando-se ao lado do músico e compositor Clóvis Mendes e seu filho Eduardo Mendes, um virtuose como acordeonista e violonista, com apenas 12 anos de idade. Interpretaram as músicas Mercedita e Gaúcho de Passo Fundo, e foram aplaudidos delirantemente.

Seu José, como é conhecido em nossa cidade, iniciou sua carreira profissional no Serviço Público Federal, em 1960, em Porto Alegre. No ano seguinte foi removido para Passo Fundo e em 1969, para o IRF de Porto Xavier. Logo após, trabalhou no IRF de Porto Mauá, divisa com a Argentina. Depois retornou a Passo Fundo, se aposentando em 1992. Filho de fazendeiros de São

Borja, Seu José sempre teve paixão pelas coisas do campo. Com 12 anos de idade iniciou a tocar acordeom. Mas o instrumento musical que o encantou foi exatamente o serrote, depois de assistir uma apresentação de Paulinho Pires, pioneiro em

"serrotismo", no CTG Lalau Miranda. No começo, Seu José tocava serrote acompanhado simultaneamente com fita cassete, com músicas do folclore gaúcho. Atualmente, como ocorreu no Programa Jô Soares, toca ao os músicos Clóvis e Eduardo Men-

des.

Seu José Orihuela, aos 69 anos de idade é outro músico que leva a cidade de Passo Fundo à grande mídia, com seu inegável talento, tocando um instrumento sui gêneris.



Temporada de verão iniciou dia 13

Com o início da temporada o Juvenil amplia suas opções para os associados, além do complexo sauna e piscina térmica a moderna sede campestre também estará a disposição.

A temporada de verão 2005, do Clube Recreativo Juvenil, iniciou no dia 13 de novembro, e neste ano contará com várias atrações. Com área de camping e churrasco, piscinas para adultos e crianças entre outras benfeitorias, o associado juvenilista terá a disposição, uma área com mais de 10 hectares, estruturada para proporcionar lazer e diversão a todos.

O horário de funcionamento será o seguinte: de terça à domingo, das 10h até às 20h. Os exames médicos poderão ser realizados no local, todos os sábados, domingos e

feriados, nos horários: manhã das 10h às 11h30 e tarde das 14h às 16h. O associado também tem a disposição a realização de exames médicos junto ao complexo da sauna e piscina térmica, que mesmo com a abertura da temporada manterá seus horários tradicionais.

A primeira grande promoção realizada pelo departamento social, na sede campestre, será o Domingo Festivo, dia 12 de dezembro. Neste dia os associados poderão contribuir com um 1kg de alimento não perecível, que será distribuído a uma entidade carente da Passo Fundo, além disso a festa contará com distribuição de brindes, brinquedos do Sesi e a chegada do Papai Noel.

Os Monarcas no Juvenil

O churrasco fandango marcará o encerramento do curso de danças de salão, promovido pelo departamento tradicionalista, e será realizado dia 7 de dezembro, véspera de feriado, no Play Center.

Venha fazer parte desta grande festança gaúcha. Os ingressos já podem ser adquiridos na secretaria do Clube Juvenil, ou com os membros da patronagem do DTJ, comandado pelo patrão Neri Vieira.



O Clube do ano todo!

7 Lengler

RODEIO

XII Rodeio Internacional de Passo Fundo

1ª Edição Rodeio Universitário

- Provas Artísticas:
- Provas Campeiras
- Shows
- Gastronomia

DE 07 A 12 DE DEZEMBRO DE 2004
 PARQUE DE RODEIOS DA ROSELÂNDIA
 PASSO FUNDO - RS

Regulamento e Fichas de inscrição no site

www.pmpf.rs.gov.br

Promoção:

CTG Lalau Miranda

Coordenação:

CTG Lalau Miranda
 Prefeitura de Passo Fundo
 Secretaria Municipal de Turismo, Cultura e Desporto

Promoção:



CTG LALAU MIRANDA

Coordenação:



Patrocínio:

DISFONTE

